

## **PROMOÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS DE 10 a 11 ANOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TAUBATÉ**

**ODS(3,4)**

Beatriz Alves de Souza (Universidade de Taubaté)  
Jonas Diniz Moradei (Universidade de Taubaté)  
Laura Chiabotto Calabro (Universidade de Taubaté)  
Maria Alice Siqueira (Universidade de Taubaté)  
Murilo Napoleão Nascimento (Universidade de Taubaté)  
Victória de Lima e Silva (Universidade de Taubaté)  
Walleska Machado Pestana (Universidade de Taubaté)  
Wendry Maria Paixão Pereira (Universidade de Taubaté)  
Karla Rodrigues Cavalcante (Universidade de Taubaté)

Considerada uma das principais conquistas da saúde a vacinação tem sido essencial para a prevenção de doenças infecciosas e para a drástica redução da mortalidade infantil ao longo das décadas. Entretanto, ainda persistem desafios quanto à conscientização da população sobre sua importância, especialmente entre crianças, que devem ser estimuladas desde cedo a compreender o papel da imunização na proteção individual e coletiva. Nesse sentido, atividades lúdicas e educativas configuram-se como recursos fundamentais para aproximar o conhecimento científico da realidade infantil, favorecendo a reflexão crítica e a formação de hábitos saudáveis. Com base nisso, o presente projeto teve como objetivo conscientizar sobre a importância da vacinação por meio de estratégias recreativas que simulassem o processo de imunização, de forma a entreter e, simultaneamente, instigar a reflexão sobre a relevância das vacinas para a saúde. A ação se trata de um projeto de extensão do curso de fisioterapia que ocorreu na Escola Municipal de Ensino Fundamental Monsenhor Evaristo Campista César Enzo Giavina, em uma turma do 5º ano, e iniciou-se com um círculo de conversa sobre promoção da saúde e imunização, contemplando explicações a respeito do que são as vacinas, onde são aplicadas e qual o seu papel na proteção coletiva. Para reforçar o aprendizado, foi realizada uma gincana interativa que começou com um quiz de 10 perguntas de múltipla escolha sobre o conteúdo trabalhado. Em seguida, os alunos participaram da atividade denominada “Vacina Congelante”, uma adaptação da tradicional brincadeira “Vivo ou Morto”, em que alternavam entre sentar e levantar conforme as orientações do condutor da dinâmica. O encontro foi finalizado com um momento de perguntas, no qual as crianças puderam esclarecer dúvidas, e com a entrega de brindes simbólicos, representados por lápis com adesivo do Zé Gotinha, em agradecimento à participação da turma, das professoras e da diretora da escola. Durante as atividades, observou-se expressiva interação das crianças, que demonstraram interesse, entusiasmo e compreensão sobre o tema. O quiz revelou que a maioria dos alunos

assimilou corretamente o conteúdo, enquanto a atividade lúdica promoveu descontração sem perder o caráter educativo, reforçando a fixação das informações transmitidas. O espaço para dúvidas possibilitou a manifestação de questionamentos pertinentes, contribuindo para o aprofundamento do aprendizado. Dessa forma, o projeto se mostrou extremamente positivo ao articular ciência, recreação e linguagem infantil em uma experiência única e significativa. Conclui-se que a proposta não apenas favoreceu o entendimento sobre a vacinação, mas também despertou a curiosidade e o senso crítico das crianças, evidenciando que iniciativas educativas dessa natureza são fundamentais no ambiente escolar. Além de estimular a conscientização sobre a importância da imunização como prática de cuidado individual e coletivo, experiências como esta contribuem de maneira significativa para a promoção da saúde pública, consolidando a vacinação como instrumento essencial de proteção e cidadania.

**Palavras-chave:** Vacinação; Imunização; Saúde pública; Educação em saúde; Atividade lúdica.

#### **Referências:**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Vacinação. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao#:~:text=Vacine%2Dse!,impede%20que%20voc%C3%AA%20seja%20vacinado>. Acesso em: 23 abr. 2025.
2. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Cobertura vacinal está em índices alarmantes. Portal Fiocruz. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/cobertura-vacinal-no-brasil-esta-em-indices-alarmantes>. Acesso em: 23 abr. 2025.
3. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Projeto indica como reverter queda na cobertura vacinal. Portal Fiocruz. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/projeto-indica-como-reverter-queda-na-cobertura-vacinal>. Acesso em: 23 abr. 2025.
4. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS. Avaliação das coberturas vacinais de rotina no Brasil, de 2009 a 2023, das crianças com até cinco anos de idade. CNM, 2024. Disponível em: [https://cnm.org.br/storage/biblioteca/2024/Estudos\\_tecnicos/202407\\_ET\\_SAU\\_Avaliacao\\_coberturas\\_vacinais\\_municipios\\_crianças\\_cinco\\_anos.pdf](https://cnm.org.br/storage/biblioteca/2024/Estudos_tecnicos/202407_ET_SAU_Avaliacao_coberturas_vacinais_municipios_crianças_cinco_anos.pdf). Acesso em: 23 abr. 2025.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde lança Movimento Nacional pela Vacinação. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/ministerio-da-saude-lanca-movimento-nacional->. Acesso em: 23 abr. 2025